

CONFECÇÃO DE LÂMINAS DENTÁRIAS NA MONITORIA DE HISTOLOGIA BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ramon Viana Filho, Elane Fernandes de Araújo, Igor Iuço Castro da Silva, José Roberto Viana Silva

A técnica de desgaste pode ser utilizada na Histologia Bucal para visualização da porção mineralizada do dente e periodonto de inserção na microscopia óptica. Nessa técnica, a matriz orgânica do esmalte, dentina, polpa dentária e cimento não são preservadas. Os espaços deixados pela matriz são visualizados como áreas escuras sob a luz transmitida. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência com a técnica de desgaste para visualização do esmalte, dentina e cimento ao microscópio óptico. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido de pacientes e coleta de dentes doados na Clínica Odontológica, dois monitores conduziram o processamento das amostras no Laboratório de Biomateriais da UFC Sobral para fins didáticos, enfatizando os aspectos morfológicos dos tecidos mineralizados, vistos em corte longitudinal. Após a secção do dente com ponta diamantada, foi realizada fricção contra pedras abrasivas e lixas d'água de granulação decrescente, sob irrigação constante. Em seguida, os espécimes foram montados em lâminas de vidro e recobertos com lamínula. Em análise histológica, a técnica empregada permitiu a visualização de áreas hipermineralizadas (claras) e hipomineralizadas ou dotadas de alto teor orgânico e água (escuras), caracterizando as estruturas morfológicas principais dos três tecidos mineralizados, sendo então compatível com a finalidade didática do material. Conclui-se que a técnica do desgaste pode ser considerada custo-efetiva para reposição de material danificado, contribuindo positivamente para as aulas práticas de Histologia Bucal e oportunizando aos monitores da UFC Sobral a capacitação complementar em técnicas laboratoriais.

Palavras-chave: Histologia, dente, microscopia.